

# É POSSÍVEL A APLICABILIDADE CLÍNICA PARA AS NOVAS DEFINIÇÕES DE SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDE?

Salgado, TG<sup>1</sup>, Goequing, GPN<sup>1</sup>, Matos, LLR<sup>1</sup>, Alves, LF<sup>1</sup>, Cordeiro, GLS<sup>1</sup>, Baltieri, VS<sup>1</sup>, Caldas, TMN<sup>1</sup>, Siqueira, FRG<sup>1</sup>, Rocha LKA<sup>2</sup>

1 Graduandos em Medicina – Universidade de Brasília (UnB)

2 Professor – Faculdade de Medicina (FM-UnB)

## INTRODUÇÃO

- **Síndrome antifosfolípide (SAF):** condição autoimune caracterizada por trombose (arterial ou venosa), complicações gestacionais e manifestações não trombóticas, associados à presença persistente de anticorpos antifosfolídeos.
- **Alvos imunológicos na SAF:** Fosfolípidios, em conjunto as proteínas de ligação aos fosfolípidios e diversos fatores de coagulação.
- **CrITÉRIOS diagnÓsticos atuais:** isotipos IgG ou IgM de anticorpos anticardiolipina e anti- $\beta$ 2 glicoproteína I, bem como o anticoagulante lúpico.
- **SAF soronegativa:** manifestações clínicas típicas de SAF com ausência de identificação dos referidos anticorpos.

## METODOLOGIA

- **Revisão de literatura** na base PubMed (a partir de 2023).
- **Descritores:** “*antiphospholipid syndrome AND Diagnostic Criteria*”.
- **103 artigos** encontrados; **excluídos** relatos e séries de casos.
- **10 estudos selecionados** sobre **aplicabilidade clínica dos novos critérios.**

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

- **CrITÉRIOS de Sapporo (1999) – atualizados em Sydney (2006)**
  - Primeiro conjunto consensual para identificação da SAF.
  - Exige 1 critério clínico + 1 laboratorial.
  - Para fins de classificação, não para diagnóstico clínico.
- **Novos critérios ACR/EULAR (2023):**
  - Incluem novos componentes.
  - Sistema de pontuação: mínimo de 3 pontos combinando critérios clínicos e laboratoriais, para classificação diagnóstica.
  - Padronização da seleção de pacientes em estudos.
  - Priorizam a especificidade.
  - A ausência dos parâmetros inclusos não exclui o diagnóstico clínico de SAF.
  - O uso na prática médica ainda é limitado.

## CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

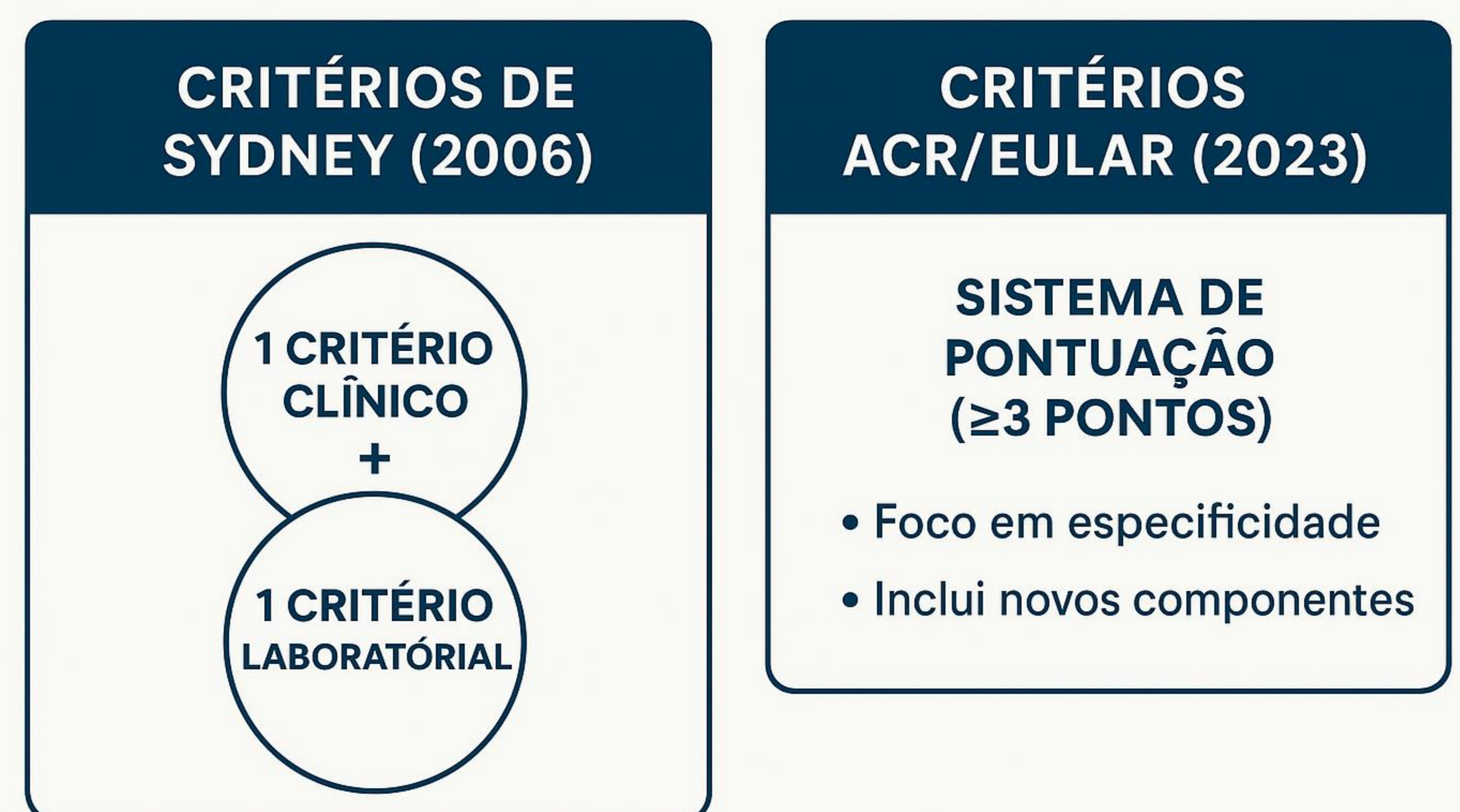


Figura 1. Comparação entre os critérios de Sydney (2006) e ACR/EULAR (2023) para Síndrome Antifosfolípide. Fonte: elaboração própria (2025).

## CONCLUSÃO

- **Baixa aplicabilidade clínica** dos novos critérios → Foram criados para **classificação em pesquisas** (aumentar à especificidade da amostra), não para diagnóstico.
- Excluem casos atípicos → Pacientes compatíveis podem não atingir a pontuação mínima.
- **Avaliação clínica deve prevalecer sobre os novos critérios.**

## REFERÊNCIAS

